



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



Estatística I

Licenciatura em Economia

2.º Ano/2.º Semestre

2023/2024

Aulas Teóricas N.ºs 22 e 23 (Semana 12)

Docente: Elisabete Fernandes

E-mail: efernandes@iseg.ulisboa.pt



<https://doity.com.br/estatistica-aplicada-a-nutricao>



<https://basiccode.com.br/produto/informatica-basica/>

Conteúdos Programáticos

Aulas Teóricas (Semanas 1 a 3)

- **Capítulo 2:**
Probabilidades

Aulas Teóricas (Semanas 3 a 5)

- **Capítulo 3:** Variáveis Aleatórias Unidimensionais

Aulas Teóricas (Semanas 5 a 7)

- **Capítulo 4:** Variáveis Aleatórias Multidimensionais

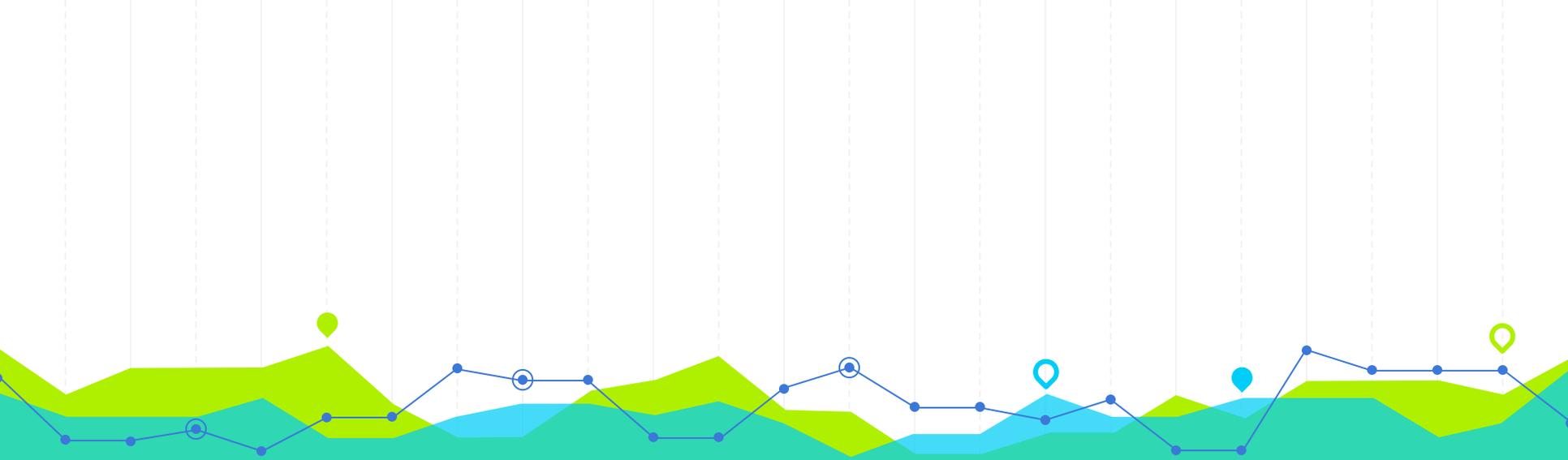
Aulas Teóricas (Semanas 8 a 13)

- **Capítulo 5:**
Distribuições Teóricas
- **Capítulo 6:**
Amostragem.
Distribuições por Amostragem.

Material didático: Exercícios do Livro Murteira et al (2015), Formulário e Tabelas Estatísticas

Bibliografia: B. Murteira, C. Silva Ribeiro, J. Andrade e Silva, C. Pimenta e F. Pimenta; *Introdução à Estatística*, 2ª ed., Escolar Editora, 2015.

<https://cas.iseg.ulisboa.pt>



Inferência Estatística

Conceitos: Universo, Amostra Aleatória, Distribuição de uma Amostra Aleatória e Estatísticas

1

Probabilidade vs. Inferência Estatística

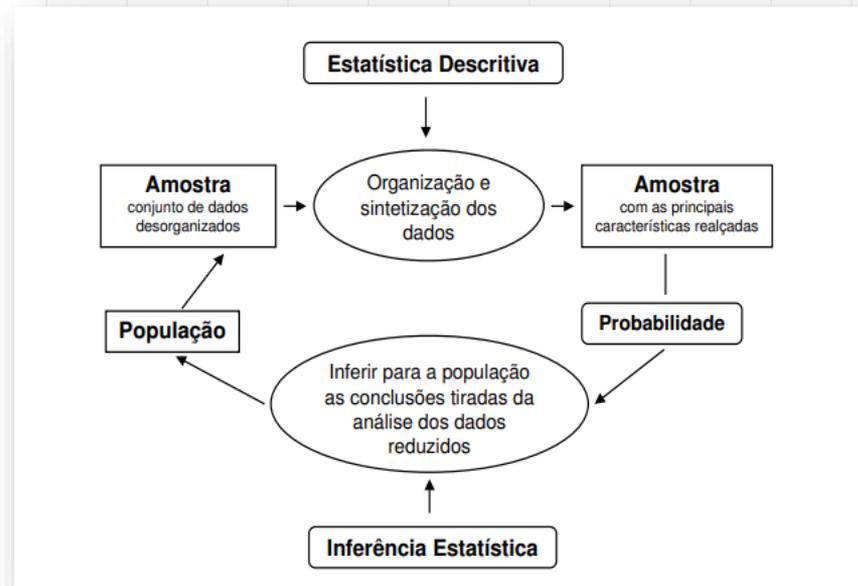
Pode dizer-se que a **Probabilidade e a Inferência** têm objectivos diferentes: enquanto na Probabilidade se parte de um dado esquema ou modelo para calcular a probabilidade de certos resultados ou acontecimentos se realizarem; na Inferência parte-se de dados ou observações e procura saber-se ou inferir-se algo sobre o modelo.

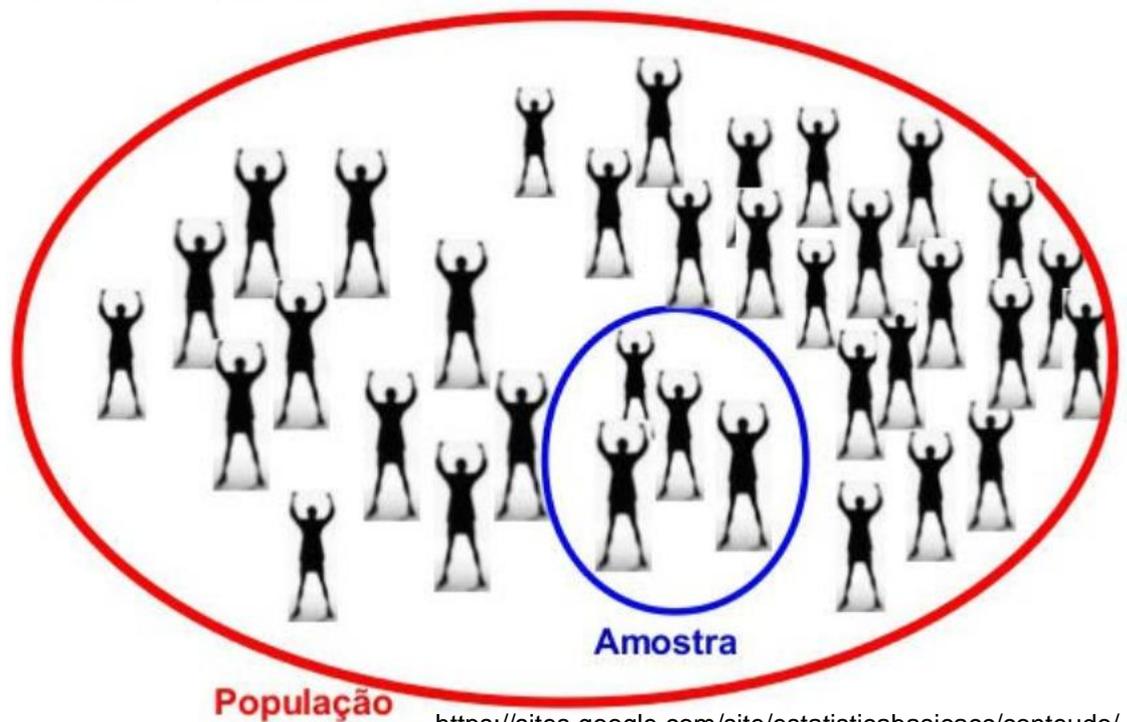
A Inferência é a “passagem do particular ao geral.”

A Inferência Estatística tem como objectivo **definir procedimentos** que aplicados a uma amostra extraída da população, **nos permitam estimar parâmetros desconhecidos dessa população ou algo sobre o modelo da população.**

De facto uma amostra particular é apenas uma das muitas amostras (em n° infinito se a população for infinita) que se podem obter por um **processo de amostragem.**

Estatística Descritiva vs. Inferência Estatística





<https://sites.google.com/site/estatisticabasicacc/conteudo/>

➤ **POPULAÇÃO:**

- é uma coleção completa de todos os elementos a serem estudados

➤ **AMOSTRA:**

- é um subconjunto da população

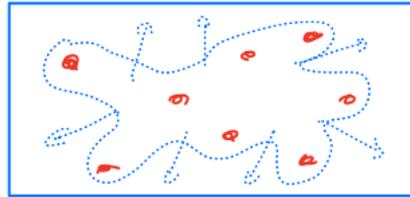
➤ **CENSO:**

- é uma coleção de dados relativos a todos os elementos de uma população:

<https://slideplayer.com.br/slide/2627398>

Amostra Aleatória

Perante "falta de informação" sobre a v.c. (população),
vamos recolher uma amostra, estudar intensamente
esta amostra e tentar extrapolar p/ a população.



Ω

• - elementos da
população que vão
ser estudados
↓
amostra
(x_1, x_2, \dots, x_n)

População vs Amostra Aleatória

população

(X)

v.c. interesse

→ recolher um subconjunto →
representativo de população

①

(X_1, X_2, \dots, X_n)

(amostra aleatória)

②

estudar a amostra,
através de estatística
descritiva

③

inferir ("extrapolar")
os resultados de amostra
p/ a população.

Amostragem

① Amostragem (Regras p/ assegurar a "bondade" dos resultados)

Amostragem é representativa de população se tiver as seguintes características:

(X_1, X_2, \dots, X_n) : conjunto de variáveis aleatórias independentes entre si e têm todas a mesma distribuição, que é a distribuição da v.c. (população)
 X

Slides Professora Cláudia Nunes

a.a. = amostragem aleatória
i.i.d. = independentes e idêntico/distribuídas

Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Discretas

Qual é a distribuição da a.a. (X_1, \dots, X_n) , sendo as v.a.'s X_i 's ($i = 1, \dots, n$) iid a uma v.a. discreta X ?



Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Discretas

1ª questão: Qual é distribuição de uma c. c.?

i) se X for uma v. c. discreta

$P(X_1 = x_1, X_2 = x_2, \dots, X_n = x_n)$ [função de prob.
conjunta de a.a.]

$$= \underset{\substack{\downarrow \\ \text{independentes}}}{P(X_1 = x_1) P(X_2 = x_2) \dots P(X_n = x_n)}$$

$$= \underset{\substack{\downarrow \\ \text{ident. distribuídos}}}{P(X = x_1) P(X = x_2) \dots P(X = x_n)}$$

$$= \prod_{i=1}^n P(X = x_i)$$

Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Poisson

Determine a seguinte função de probabilidade conjunta da a.a. (X_1, X_2, X_3) : $P(X_1=4, X_2=3, X_3=5)$, sendo X_i 's ($i = 1, 2, 3$) iid a $X \cap P(\lambda)$.



Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Poisson

$$\begin{aligned} \text{exemplo: } X &\sim \text{Poisson}(\lambda) \quad \lambda = ? \\ P(X_1 = 4, X_2 = 3, X_3 = 5) &= \prod_{i=1}^3 \frac{e^{-\lambda} \lambda^{x_i}}{x_i!} \\ &= \frac{e^{-\lambda} \lambda^4}{4!} \frac{e^{-\lambda} \lambda^3}{3!} \frac{e^{-\lambda} \lambda^5}{5!} = \frac{e^{-3\lambda} \lambda^{12}}{4! 3! 5!} \end{aligned}$$

Slides Professora Cláudia Nunes

Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Contínuas

Qual é a distribuição da a.a. (X_1, \dots, X_n) , sendo X_i 's ($i = 1, \dots, n$) iid a uma v.a. Contínua X ?



Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Contínuas

ii) se X for uma v.c. contínua

$f_{X_1, X_2, \dots, X_n}(x_1, x_2, \dots, x_n)$ [função de densidade de probabilidade conjunta]

$\underset{\text{independentes}}{=} f_{X_1}(x_1) f_{X_2}(x_2) \dots f_{X_n}(x_n)$

$= f_X(x_1) f_X(x_2) \dots f_X(x_n)$

idênticas e distribuídas

$= \prod_{i=1}^n f_X(x_i)$

Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Exponenciais

Determine a seguinte função densidade de probabilidade conjunta da a.a. (X_1, X_2, X_3, X_4) : $f(1.3, 0.5, 2.5, 0.78)$, sendo X_i 's ($i = 1, 2, 3, 4$) iid a $X \cap \text{Exp}(\lambda)$.



Distribuição de uma a.a.: V.a.'s Exponenciais

Exemplo: $X \sim \text{Exp}(\mu)$

$$X_1 = 1.3 ; X_2 = 0.5 ; X_3 = 2.5 ; X_4 = 0.78$$

$$f_{X_1, X_2, X_3, X_4}(1.3, 0.5, 2.5, 0.78) = \mu e^{-\mu \times 1.3} \times \mu e^{-\mu \times 0.5}$$

$$\times \mu e^{-\mu \times 2.5} \times \mu e^{-\mu \times 0.78}$$

$$= \mu^4 e^{-\mu(1.3 + 0.5 + 2.5 + 0.78)} //$$

Inferência Estatística

③ Inferência estatística

- $X \sim \mathcal{D}$ (v.c. de interesse)
- Com distribuição conhecida \mathcal{D}
- Todos ou alguns parâmetros de distribuição desconhecidos

parâmetros desconhecidos (θ)

Objetivo: "adivinhar" o valor de θ , com base na amostra
estimar θ , com base na amostra

↓
ESTIMACÃO { Pontual (cap. 6)
Intervalar (cap. 7)

Slides Professora Cláudia Nunes

Estatística

i) ESTATÍSTICA: uma estatística é uma função (qualquer) que depende da amostra e não depende de nenhum parâmetro desconhecido.

Exemplo: $X \sim \text{Poisson}(\lambda)$ $\lambda = ?$

a.a. $(X_1, X_2, \dots, X_{10})$

$T_1 = \bar{X} = \frac{1}{10} \sum_{i=1}^{10} X_i$: É UMA ESTATÍSTICA

$T_2 = 3$: É UMA ESTATÍSTICA

$T_3 = \frac{1}{10} \sum_{i=1}^{10} (X_i - \lambda)^2$ NÃO É ESTATÍSTICA!!

Estatística

DEF. 4: ESTATÍSTICA:

Uma estatística é uma função das variáveis observáveis, e é por si própria uma variável observável que não contém qualquer parâmetro desconhecido.

EXEMPLO 5: Seja a a.a. $[X_1, X_2, \dots, X_n]$. A média amostral $\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$ é uma estatística.

EXEMPLO 6: Seja a v.a. $X \sim N(\mu, \sigma^2)$ com μ e σ^2 desconhecidos, então $x - \mu$ não é estatística porque não é observável, é função do parâmetro desconhecido μ .

EXEMPLO 6: Seja uma v.a. com distribuição $N(\mu; \sigma^2)$ Quais são Estatísticas?

a) $X^2 - \mu$

d) $X - 4$

b) $\frac{X}{\sigma^2}$

e) $X - \log X^3$

c) $X^2 - 3$

Quais destas funções são estatísticas?

Média e Variância Amostrais

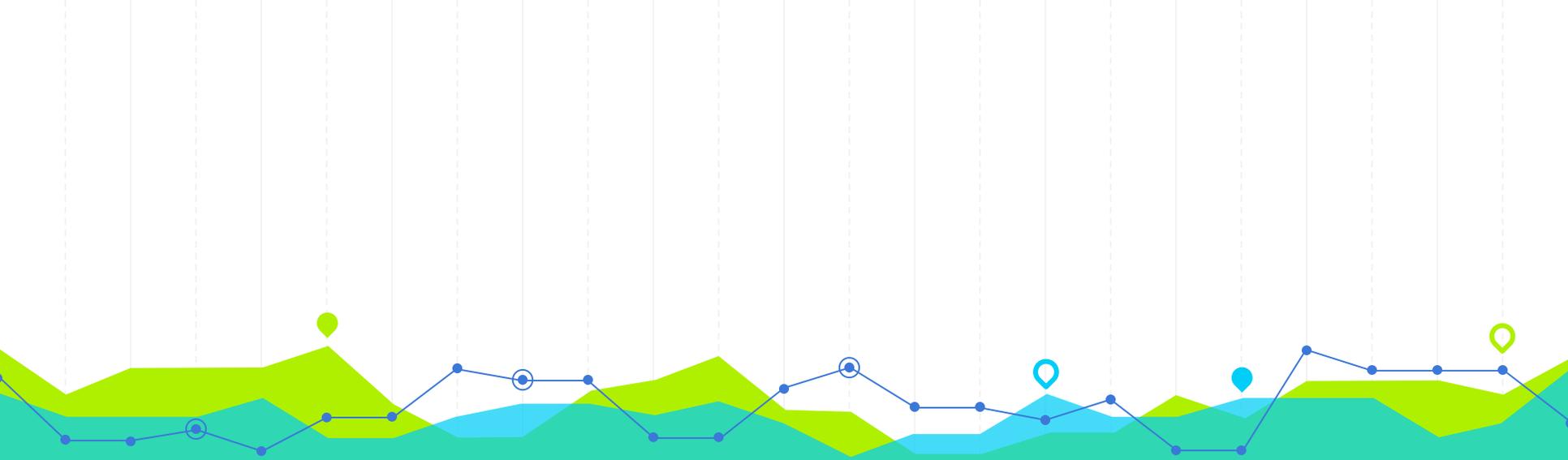
② Das características de amostra frequentemente calculadas são:

média amostral: $\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$

variância amostral: $s^2 = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2$
 $= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i^2 - \bar{x}^2$ *

⊙ porque: $\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2 =$
 $= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (x_i^2 + \bar{x}^2 - 2x_i\bar{x}) = \frac{1}{n} \left[\sum_{i=1}^n x_i^2 + n\bar{x}^2 - 2\bar{x} \underbrace{\sum_{i=1}^n x_i}_{n\bar{x}} \right]$
 $= \frac{1}{n} \left[\sum_{i=1}^n x_i^2 + n\bar{x}^2 - 2n\bar{x}^2 \right]$
 $= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i^2 - \bar{x}^2$

variância amostral corrigida: $s_{n-1}^2 = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2$



Média Amostral

Distribuições de Amostragem

2

Média Amostral

Seja X_1, X_2, \dots, X_n , uma a. a. dum dada população com média μ e variância σ^2 . A **média amostral** é definida por:

$$\bar{X} = \sum_{i=1}^n \frac{X_i}{n}.$$

Propriedades:

- $\mu_{\bar{X}} = E(\bar{X}) = \mu;$
- $\sigma_{\bar{X}}^2 = Var(\bar{X}) = \frac{1}{n}\sigma^2.$

Média Amostral: Variância Conhecida

Se a distribuição da população é Normal com desvio padrão σ conhecido, então $\bar{X} \sim N\left(\mu; \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right)$, ou seja,

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} \sim N(0; 1).$$

Se a distribuição da população não for Normal, mas a amostra é de grande dimensão então, pelo corolário do T. L. C., vem

$$Z \overset{\sim}{\sim} N(0; 1).$$

Média Amostral: Variância Desconhecida

Se a população é Normal mas o desvio padrão σ é desconhecido, e não rejeitando a hipótese de independência das distribuições por amostragem da média e da variância da amostra, então tem-se que:

$$T = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{S}{\sqrt{n}}} \sim t_{n-1}.$$

Se a distribuição da população não for Normal, mas a amostra for de grande dimensão então, por extensão do corolário do T. L. C.,

$$\bar{X} \overset{\circ}{\sim} N\left(\mu; \frac{S}{\sqrt{n}}\right), \text{ ou seja, } Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{S}{\sqrt{n}}} \overset{\circ}{\sim} N(0; 1).$$

Observação: Para valores elevados de n , a distribuição t -Student toma valores muito próximos aos da $N(0; 1)$. Existem alguns programas estatísticos (por exemplo, SPSS) que, nestas condições, não utilizam a distribuição Normal mas a t -Student.

Distribuições de Amostragem

Formulário

AMOSTRAGEM. DISTRIBUIÇÕES POR AMOSTRAGEM

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n} ; \quad S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{n} - \bar{X}^2 ; \quad (n-1)S'^2 = n S^2$$

$$E(\bar{X}) = \mu \quad ; \quad \text{Var}(\bar{X}) = \frac{\sigma^2}{n} \quad ; \quad E(S^2) = \frac{n-1}{n} \sigma^2 ; \quad E(S'^2) = \sigma^2$$



Média Amostral: Exercícios

Distribuições de Amostragem

3

Um fabricante de automóveis defende que o novo modelo que vai ser lançado no próximo mês gasta em média 9,7 litros aos 100 km, em circuito urbano, com desvio padrão de 1 litro. Admita que o consumo segue uma distribuição Normal.

- a) Qual a probabilidade de numa amostra aleatória de 20 automóveis o gasto médio ser superior a 10 litros.
- b) Qual a deverá ser a dimensão da amostra para obter, com pelo menos 90% probabilidade, um gasto médio inferior a 10 litros.

[ProbabilidadesEstatistica2019.pdf](#)



Exercício: Média Amostral com Variância Conhecida

Seja X a v.a. que representa o número de litros consumidos pelo automóvel aos 100 km, em circuito urbano, com $X \sim N(\mu = 9,7; \sigma = 1)$.

a) $n = 20$.

$$\begin{array}{l} X \text{ dist. Normal} \\ \sigma \text{ conhecido} \end{array} \left| \Rightarrow Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} \sim N(0; 1). \right.$$

$$\begin{aligned} P(\bar{X} > 10) &= 1 - P(\bar{X} \leq 10) = 1 - P\left(Z \leq \frac{10 - 9,7}{\frac{1}{\sqrt{20}}}\right) = 1 - P(Z \leq 1,34) = 1 - \Phi(1,34) \\ &= 1 - 0,9099 = 0,0901. \end{aligned}$$

b) $n = ?$

$$P(\bar{X} < 10) \geq 0,9 \Leftrightarrow P\left(Z < \frac{10 - 9,7}{\frac{1}{\sqrt{n}}}\right) \geq 0,9 \Leftrightarrow \Phi(0,3\sqrt{n}) \geq 0,9$$

$$\text{como } \Phi(1,282) = 0,9$$

$$\Leftrightarrow 0,3\sqrt{n} \geq 1,282 \Leftrightarrow \sqrt{n} \geq 4,2733 \Rightarrow n \geq 4,2733^2 = 18,3 \Rightarrow n \geq 19.$$

Um fabricante de automóveis defende que o novo modelo que vai ser lançado no próximo mês gasta em média 9,7 litros aos 100 km, em circuito urbano, e o desvio padrão é desconhecido. Através de um esquema de amostragem estimou-se tal desvio padrão como sendo $s = 1$ litro. Admitindo que o consumo segue uma distribuição Normal, qual a probabilidade de, numa amostra aleatória de 20 automóveis, o consumo médio amostral ser superior a 10 litros? E inferior a 8,9 litros?

[ProbabilidadesEstadistica2019.pdf](#)



Exercício: Média Amostral com Variância Desconhecida

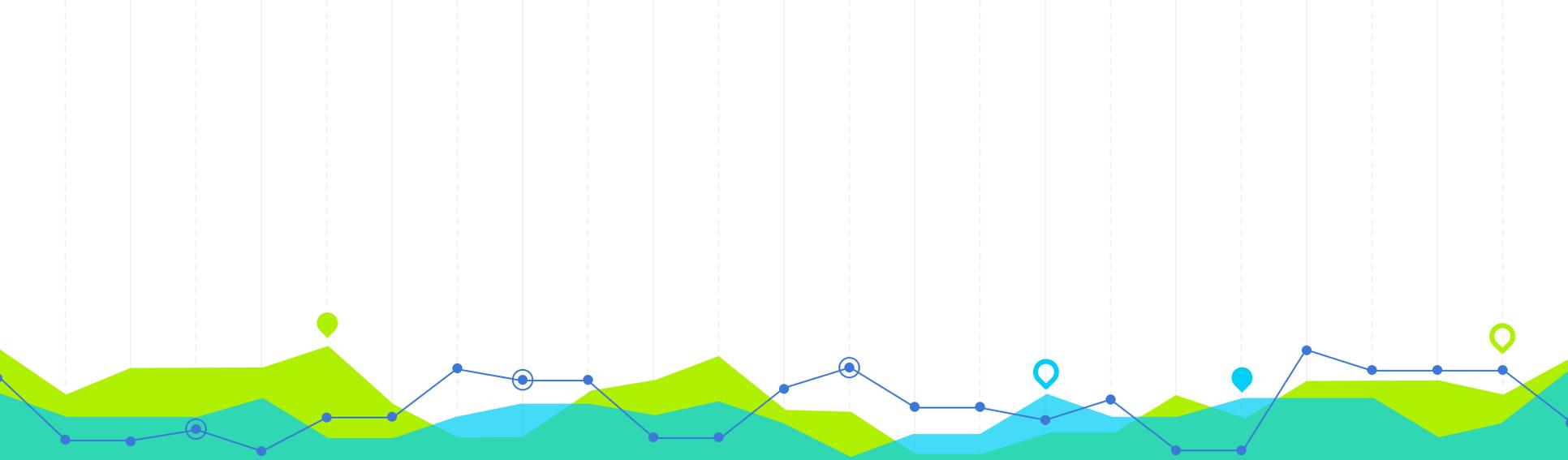
Seja X a v.a. que representa o número de litros consumidos pelo automóvel aos 100 km, em circuito urbano, com $X \sim N(\mu = 9,7; \sigma = ?)$.

$n = 20$.

$$\begin{array}{l} X \text{ dist. Normal} \\ \sigma \text{ desconhecido} \end{array} \left| \Rightarrow T = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{S}{\sqrt{n}}} \sim t_{n-1=19}.$$

$$P(\bar{X} > 10) = 1 - P(\bar{X} \leq 10) = 1 - P\left(T \leq \frac{10 - 9,7}{\frac{1}{\sqrt{20}}}\right) = 1 - P(T \leq 1,342) \approx 1 - 0,9 = 0,1.$$

$$P(\bar{X} < 8,9) = P\left(T < \frac{8,9 - 9,7}{\frac{1}{\sqrt{20}}}\right) = P(T < -3,578) = 1 - P(T < 3,578) \approx 1 - 0,999 = 0,001.$$



Diferença de Médias Amostrais

Distribuições de Amostragem

4

Diferença de Médias Amostrais

Sejam $X_{11}, X_{12}, \dots, X_{1n_1}$ e $X_{21}, X_{22}, \dots, X_{2n_2}$ duas a. a. independentes, de dimensão n_1 e n_2 retiradas de duas populações com médias μ_1 e μ_2 e desvios padrão σ_1 e σ_2 , respetivamente, e

$$\bar{X}_1 = \sum_{i=1}^{n_1} \frac{X_{1i}}{n_1} \text{ e } \bar{X}_2 = \sum_{i=1}^{n_2} \frac{X_{2i}}{n_2}.$$

Diferença de Médias: Variâncias Conhecidas

Se as populações forem Normais, sendo $X_1 \sim N(\mu_1; \sigma_1)$ e $X_2 \sim N(\mu_2; \sigma_2)$, com σ_1 e σ_2 conhecidos, então, pelo Teorema da aditividade da distribuição Normal, tem-se que:

$$Z = \frac{(\bar{X}_1 - \bar{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}} \sim N(0; 1).$$

Se as populações não forem Normais, mas as amostras forem de grande dimensão então, pelo corolário do T. L. C., vem $Z \overset{\circ}{\sim} N(0; 1)$, considerando o já anteriormente exposto em situação análoga.

Diferença de Médias: Variâncias Desconhecidas e Iguais

Se as populações forem Normais, sendo $X_1 \sim N(\mu_1; \sigma_1)$ e $X_2 \sim N(\mu_2; \sigma_2)$, com σ_1 e σ_2 desconhecidos mas iguais ($\sigma_1 = \sigma_2$), então demonstra-se que:

$$T = \frac{(\bar{X}_1 - \bar{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{(n_1 - 1)S_1^2 + (n_2 - 1)S_2^2}{n_1 + n_2 - 2}} \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}}} \sim t_{n_1 + n_2 - 2}.$$

Se as populações não forem Normais, mas as amostras forem de grande dimensão então, por extensão do T. L. C., a expressão anterior segue aproximadamente uma $N(0; 1)$.

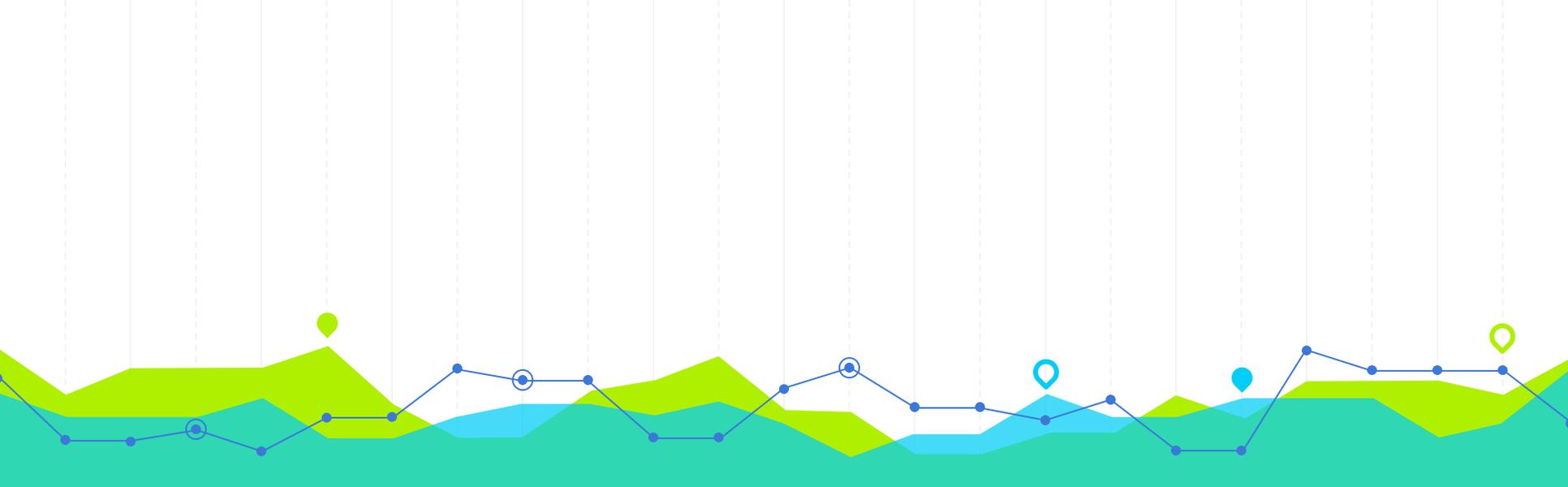
Diferença de Médias: Variâncias Desconhecidas e Diferentes

Se as populações forem Normais, sendo $X_1 \sim N(\mu_1; \sigma_1)$ e $X_2 \sim N(\mu_2; \sigma_2)$, com σ_1 e σ_2 desconhecidos e diferentes ($\sigma_1 \neq \sigma_2$), então, pela aproximação de Welch tem-se que (Murteira *et al.*, 2007):

$$T = \frac{(\bar{X}_1 - \bar{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{S_1^2}{n_1} + \frac{S_2^2}{n_2}}} \simeq t_v, \text{ onde } v = \left\lfloor \frac{\left(\frac{S_1^2}{n_1} + \frac{S_2^2}{n_2}\right)^2}{\frac{1}{n_1 - 1} \left(\frac{S_1^2}{n_1}\right)^2 + \frac{1}{n_2 - 1} \left(\frac{S_2^2}{n_2}\right)^2} \right\rfloor$$

sendo $[r]$ a parte inteira de r , ou seja, arredonda-se por defeito o valor obtido.

Também neste caso, se as populações não forem Normais, mas as amostras forem de grande dimensão então, por extensão do T. L. C., a expressão anterior segue aproximadamente uma $N(0; 1)$, sendo válidas as observações anteriores.



Diferença de Médias Amostrais: Exercícios

Distribuições de Amostragem

5

Uma dada empresa farmacêutica lançou no mercado um novo medicamento, para dormir, que tem estado a ser utilizado nos hospitais. Constatou-se que os doentes não sujeitos a este medicamento em média dormiam 7,5 horas, com desvio padrão de 1,4 horas, ao passo que os doentes aos quais se administrou este medicamento dormiam em média 8 horas com desvio padrão de 2 horas.

Num determinado hospital observaram-se 31 doentes não sujeitos ao referido medicamento e 61 sob a referida medicação. Qual a probabilidade de os doentes do primeiro grupo observado dormirem em média mais do que os do segundo grupo? Assuma a normalidade das distribuições.

[ProbabilidadesEstatistica2019.pdf](#)



Exercício: Diferença de Médias Amostrais e Variâncias Conhecidas

Sejam:

- X_1 a v.a. que representa o número de horas de sono dos doentes não sujeitos ao medicamento,
- X_2 a v.a. que representa o número de horas de sono dos doentes sujeitos ao medicamento,

com

$$X_1 \sim N(\mu_1 = 7,5; \sigma_1 = 1,4) \text{ e } X_2 \sim N(\mu_2 = 8; \sigma_2 = 2).$$

$$\left. \begin{array}{l} X_1 \text{ e } X_2 \text{ dist. Normal} \\ \sigma_1 (= 1,4) \text{ e } \sigma_2 (= 2) \text{ conhecidos} \end{array} \right| \Rightarrow Z = \frac{(\bar{X}_1 - \bar{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}} \sim N(0; 1).$$

$$\begin{aligned} P(\bar{X}_1 > \bar{X}_2) &= P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2 > 0) = 1 - P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2 \leq 0) = 1 - P\left(Z \leq \frac{0 - (7,5 - 8)}{\sqrt{\frac{1,4^2}{31} + \frac{2^2}{61}}}\right) = 1 - \Phi(1,39) \\ &= 1 - 0,9177 = 0,0823. \end{aligned}$$

Uma dada empresa farmacêutica lançou no mercado um novo medicamento, para dormir, que tem estado a ser utilizado nos hospitais. Constatou-se que os doentes não sujeitos a este medicamento em média dormiam 7,5 horas, enquanto os doentes aos quais se administrou este medicamento dormiam em média 8 horas.

Num determinado hospital observaram-se n_1 doentes não sujeitos ao referido medicamento e n_2 sob a referida medicação tendo-se obtido, respetivamente, os seguintes desvios-padrão: 1,4 horas e 2 horas. Determine a probabilidade de os doentes do primeiro grupo dormirem em média menos do que os do

segundo grupo, quando $n_1 = 20$ e $n_2 = 27$, quando se verifica a normalidade das distribuições e se considera:

- a) A igualdade das variâncias populacionais.
- b) A desigualdade das variâncias populacionais.

[ProbabilidadesEstatistica2019.pdf](#)



Exercício: Diferença de Médias Amostrais e Variâncias Desconhecidas e Iguais

Sejam:

- X_1 a v.a. que representa o número de horas de sono dos doentes não sujeitos ao medicamento,
- X_2 a v.a. que representa o número de horas de sono dos doentes sujeitos ao medicamento,

Com $X_1 \sim N(\mu_1 = 7,5; \sigma_1 = ?)$ e $X_2 \sim N(\mu_2 = 8; \sigma_2 = ?)$.

$n_1 = 20; s_1 = 20; n_2 = 27$ e $s_2 = 2$.

a)

$$\left. \begin{array}{l} X_1 \text{ e } X_2 \text{ dist. Normal} \\ \sigma_1 \text{ e } \sigma_2 \text{ desconhecidos, mas iguais} \end{array} \right\} \Rightarrow T = \frac{(\bar{X}_1 - \bar{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{(n_1 - 1)S_1^2 + (n_2 - 1)S_2^2}{n_1 + n_2 - 2}} \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}}} \sim t_{n_1 + n_2 - 2 = 45}$$

$$P(\bar{X}_1 < \bar{X}_2) = P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2 < 0) = P\left(T < \frac{0 - (7,5 - 8)}{\sqrt{\frac{(20 - 1)1,4^2 + (27 - 1)2^2}{20 + 27 - 2}} \sqrt{\frac{1}{20} + \frac{1}{27}}}\right) = P(T < 0,957)$$

$\approx 0,83$.

Exercício: Diferença de Médias Amostrais e Variâncias Desconhecidas e Diferentes

b)

X_1 e X_2 dist. Normal

σ_1 e σ_2 desconhecidos e diferentes

$$\Rightarrow T = \frac{(\bar{X}_1 - \bar{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{S_1^2}{n_1} + \frac{S_2^2}{n_2}}} \sim t_{v=44},$$

pois

$$v = \left[\frac{\left(\frac{S_1^2}{n_1} + \frac{S_2^2}{n_2}\right)^2}{\frac{1}{n_1 - 1} \left(\frac{S_1^2}{n_1}\right)^2 + \frac{1}{n_2 - 1} \left(\frac{S_2^2}{n_2}\right)^2} \right] = \left[\frac{\left(\frac{1,4^2}{20} + \frac{2^2}{27}\right)^2}{\frac{1}{20 - 1} \left(\frac{1,4^2}{20}\right)^2 + \frac{1}{27 - 1} \left(\frac{2^2}{27}\right)^2} \right] = [44,9] = 44.$$

$$P(\bar{X}_1 < \bar{X}_2) = P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2 < 0) = P\left(T < \frac{0 - (7,5 - 8)}{\sqrt{\frac{1,4^2}{20} + \frac{2^2}{27}}}\right) = P(T < 1,008) \approx 0,84.$$



Variância Amostral

Distribuições de Amostragem

6

Variância Amostral

Seja X_1, X_2, \dots, X_n , uma a. a. dada população com variância σ^2 . A **variância amostral** é definida por:

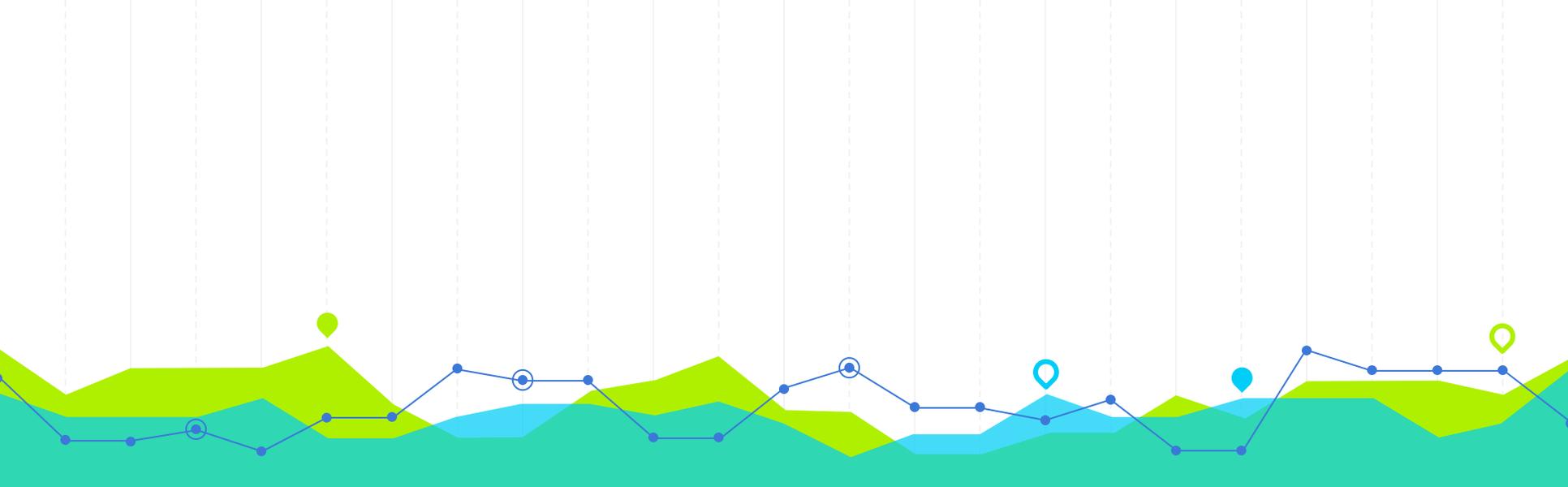
$$S^2 = \sum_{i=1}^n \frac{(X_i - \bar{X})^2}{n-1}.$$

Propriedades:

- $\mu_{S^2} = E(S^2) = \sigma^2$.
- Se a distribuição da população for Normal então $\sigma_{S^2}^2 = \text{Var}(S^2) = \frac{2\sigma^4}{n-1}$.

Se a distribuição da população for Normal, com variância σ^2 , então:

$$\chi^2 = \frac{(n-1)S^2}{\sigma^2} \sim \chi_{n-1}^2.$$



Variância Amostral: Exercícios

Distribuições de Amostragem

7

Uma determinada empresa farmacêutica lançou no mercado um novo medicamento, para dormir, que tem estado a ser utilizado nos hospitais. Constatou-se que os doentes sujeitos a este medicamento em média dormiam 8 horas, sendo o desvio padrão de 2 horas, e que a distribuição do número de horas de sono podia ser considerada Normal.

Qual a probabilidade de, numa amostra aleatória de 31 doentes sujeitos ao referido medicamento:

- a) A variância amostral ser superior a 5 horas?
- b) A variância amostral ser inferior a 2,25 horas?



Exercício: Variância Amostral

Seja X a v.a. que representa o número de horas de sono dos doentes sujeitos ao medicamento, com $X \sim N(\mu = 8; \sigma = 2)$.

$$\begin{array}{l} X \text{ dist. Normal} \\ n = 31 \end{array} \quad \left| \Rightarrow \chi^2 = \frac{(n-1)S^2}{\sigma^2} \sim \chi_{n-1=30}^2 \right.$$

$$\text{a) } P(S^2 > 5) = 1 - P(S^2 \leq 5) = 1 - P\left(\chi^2 \leq \frac{(31-1) \times 5}{2^2}\right) = 1 - P(\chi^2 \leq 37,5) \approx 1 - 0,84 = 0,16.$$

$$\text{b) } P(S^2 < 2,25) = 1 - P\left(\chi^2 < \frac{(31-1) \times 2,25}{2^2}\right) = P(\chi^2 \leq 16,875) \approx 0,026.$$

Obrigada!

Questões?

